



## **Ecosistemas de Butiazais de Giruá/RS à Guicho/UY como paisagem cultural: Memórias sobre sua conservação e uso sustentável**

*Adriana Aparecida Felini*  
*Universidade La Salle*

*Cleusa Maria Graebin (Orientadora)*

### **Tipo do trabalho**

**Consórcio**

### **Tema**

Memória Social

### **Palavras-chave**

*Ecosistemas de butiazais; Rota dos Butiazais; Paisagem cultural.*

### **RESUMO**

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo realizar estudo sobre ecossistemas de butiazais em municípios que fazem parte da Rota de Butiazais, abrangendo o Brasil e Uruguai. Trata-se de caracterizá-los como paisagem cultural, a partir de fontes documentais, imagéticas e testemunhos dos moradores do seu entorno, proprietários e gestores. Metodologicamente, a investigação se caracteriza como qualitativa, utilizando-se a metodologia da História Oral, pesquisa documental e de campo. No que se refere às análises de dados, será utilizado o procedimento da análise temática. O referencial teórico baseia-se nos conceitos de memória, patrimônio e paisagem cultural. É importante destacar que, para além das suas características materiais, os ecossistemas também podem ser considerados como patrimônio imaterial ao revestir-se de significados e sentidos para as populações do entorno dos butiazais. METODOLOGIA: A pesquisa a ser desenvolvida é de cunho qualitativo e descritivo. Prevê-se revisão sistemática de bibliografia, consultas documentais e idas a campo com vistas a proceder a entrevistas e coleta e produção de imagens dos butiazais. Será utilizada a história oral como metodologia, embasada no Manual de História Oral, de Verena Alberti (2013). Nele, a autora *zarriscaz* (expressão própria) uma definição de história oral: [...] é um método de pesquisa (histórica, antropológica, sociológica etc.) que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que participaram de, ou testemunharam, acontecimentos, conjunturas, visões de mundo, como forma de se aproximar do objeto de estudo. (ALBERTI, 2013, p. 24). Alberti (2013) salienta que antes de se começar uma pesquisa em campo, deve-se investigar com exatidão o objeto de pesquisa em fontes primárias e secundárias: *z[...] para desempenhar todas as atividades vinculadas à produção das entrevistasz* (ALBERTI, 2013, p. 38). A referida pesquisa será levada a efeito junto a proprietários dos butiazais. Conforme Alberti: *z[...] figuras de atuação destacada em relação ao tema, [...] aqueles aos quais se tenha alguma facilidade de acesso [...]z* (2013, p. 45.). Escolheu-se, para esta pesquisa, trabalhar com entrevistas temáticas que, segundo Alberti (2013), versam sobre a participação do interlocutor no tema proposto. Os dados levantados serão trabalhados a partir de análise temática que para Lakatos e Marconi, trata-se da *z[...] compreensão e apreensão do texto, ou seja, ideias, problemas, processos de raciocínio, comparações e esquema do pensamento do autorz* (2009, p. 28). O processo temático de análise visa aos seguintes passos: 1) determinar o tema problema; 2) determinar a ideia central e as ideias secundárias da unidade; 3) refazer a linha de raciocínio do autor, ou seja, reconstruir o processo lógico do pensamento do autor; 4) evidenciar a estrutura lógica do texto, esquematizando a sequência de ideias. Para o trabalho com imagens fotográficas antigas dos butiazais, teremos como foco a concepção de que estas são fragmentos de memória (rastros, vestígios), uma elaboração de algo vivido, um



investimento de alguém que, de posse de um equipamento, registra uma leitura que faz do real. Mauad, neste sentido informa que “[...] há que se considerar a fotografia como uma determinada escolha realizada num conjunto de escolhas possíveis, guardando esta atitude uma relação estreita entre a visão de mundo daquele que aperta o botão e faz “clic” (1996, p. 4). Resultados: Trata-se de realizar um trabalho de memória com moradores do entorno, proprietários e gestores de butiazais, buscando narrativas sobre a sua conservação e uso sustentável. Já se tem proximidade com o tema em função de dissertação concluída sobre a Festa do Butiá, quando a pesquisa centrou-se em reflexões sobre a trajetória da Festa, a partir das memórias de sujeitos envolvidos na sua organização e participação, ou seja, expositores, gestores públicos, estudantes e etc. Também, foi criada uma Ficha Técnica para a descrição do Vale dos Butiazais de Giruá como Paisagem Cultural. Considerações finais em andamento, tendo em vista que, espera-se, concluir a partir dos relatos que teremos juntos as comunidades butiazeiras do Rio Grande do Sul e Uruguai.